

A Coalisão Anglicana lança a Campanha Oceanos de Justiça para chamar a atenção sobre mudanças climáticas durante o encontro do G20

A Aliança Anglicana está junto com uma coalisão de igrejas e agências anglicanas para fazer um chamado ao G20 para por em primeiro plano da agenda o tema das mudanças climáticas, quando se reunam em Brisbane/Austrália em Novembro desse ano.

[A Campanha Oceanos de Justiça](#) reunirá vozes anglicanas desde o Pacífico junto com muitas outras das 85 milhões pertencentes a Comunhão Anglicana para ressaltar as mudanças climáticas e a segurança alimentar como temas prioritários para ação.

Tagolyn Kabekabe, facilitadora da Aliança Anglicana para o Pacífico, lançou a campanha citando Amós 5:24, dizendo: “Sabem o que queremos? Queremos justiça, oceanos dela. Queremos justiça, rios dela. Isso é o que queremos. É tudo o que queremos.”¹

Em inumeráveis países, em cada região do mundo, comunidades locais enfrentam os efeitos reais das mudanças climáticas e lutam para vencer os obstáculos de uma interminável pobreza. Assim como o G20 procura fomentar um crescimento econômico mais sustentável deve tratar as mudanças climáticas como uma prioridade urgente.

Apesar disso as mudanças climáticas tem sido omitidas da agenda do G20. Quando grupos da sociedade civil da Cúpula do C20 se reuniram em Melbourne em junho desse ano, fizeram um chamado ao governo australiano para incluir o tema das mudanças climáticas na agenda do G20, dizendo que “não pode haver crescimento econômico sustentável se os governos não atendem as urgentes ramificações das mudanças climáticas.”²

Tagolyn Kabekabe disse no C20, “com as pequenas ilhas que compõe o Pacífico, cada dia as pessoas são afetadas por marés altas e inundações de campos destinados a produção de alimentos”. Ela apontou que as igrejas estão lidando com o re-assentamento dos refugiados devido as mudanças climáticas no Pacífico e chamou a atenção dos países do G20 para fazer algo mais para deter essas mudanças e ajudar no trabalho de adaptação e mitigação nos países-ilhas pequenas e outras comunidades ao redor do mundo.

Na semana anterior, o Sínodo Geral da Igreja Anglicana em Austrália aprovou uma moção para chamar a atenção do governo australiano a “respeitar e atuar a partir de recomendações relevantes, independentes e com bases científicas como centro para tomar decisões” em relação às mudanças climáticas.³

Oceanos de Justiça demanda atenção por parte das/os líderes das 20 nações mais ricas do mundo e faz um chamado ao governo australiano para incluir o tema das mudanças climáticas como importante e extremamente necessário item na agenda do G20. O chamado por justiça continuará chamando os líderes do G20 para que se responsabilizem pelas mudanças climáticas e suas consequências para as pessoas mais vulneráveis.

Para maiores informações sobre a campanha favor escrever para: anglicanalliance@aco.org ou:

Christina Manning, Aliança Anglicana, christina.manning@aco.org, +44 (0)207 3133928.

David Cook, Anglican Overseas Aid, dcook@anglicanoverseasaid.org.au, +61 (0)448 816 900

¹ The Message: The Bible in Contemporary Language, Eugene H. Peterson, 1994

² <http://www.c20.org.au/wp-content/uploads/2014/06/C20-Final-Communique.pdf>

³ <http://www.anglicannews.org/news/2014/07/stop-denigrating-climate-change-science,-anglican-church-tells-abbott-government.aspx>

Brad Chapman, Anglican Board of Mission, education.manager@abm.asn.au, +61 3 9014 9408

Página web da campanha: <http://anglicanalliance.org/pages/8505>

Para assinar: <http://anglicanalliance.org/Advocacy/oceans-of-justice>

Twitter

@AngliAlliance

@AnglicanOAid

@ABM_Mission

#OceansofJustice